



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS: 30 anos formando mestres e doutores

Maria Ozanira da Silva e Silva<sup>1</sup>

### Resumo

O Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão foi criado em agosto de 1993. As reflexões expostas neste artigo são produto de pesquisa sobre a trajetória dos seus 30 anos, mediante consultas a relatórios encaminhados à CAPES; depoimentos de sujeitos que integram o Programa; informações obtidas junto à Secretaria do Programa e, sobretudo, reflexões construídas pela vivência da autora na dinâmica histórica do Programa, enquanto sujeito participante e ativo nesse processo. Aborda o desenvolvimento do processo histórico e a configuração do Programa expresso em eixos constitutivos, como Grupos/Núcleos de pesquisa; Revista de Políticas Públicas e Jornada Internacional de Políticas Públicas; desenvolve reflexões sobre a atualidade e apresenta indicações de contribuições para a produção do conhecimento e para intervenção na realidade local, regional e nacional.

**Palavras-chaves:** Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas; Universidade Federal do Maranhão; processo histórico.

### GRADUATE PROGRAM IN PUBLIC POLICY: 30 years graduating masters and doctors

### Abstract

The Graduate Program in Public Policy of Federal University of Maranhão was created in August 1993. The reflections in this article are the product of a research about the trajectory of its 30 years developed by search in the reports sent to CAPES; testimony from subjects who take part in the Program; information from the Secretary of the Program and above all reflections built by the insertion of the author in the historical dynamic of the Program. The article presents the configuration of the Program expose in topics, such as: Research Groups; Public Policy Journal and the International Public Policy Journey as well as presents a reflection about the actuality and also indications of the contributions to knowledge production and possible interventions in local, regional and national reality.

**Keywords:** Graduate Program in Public Policy. Federal University of Maranhão; historical process.

Artigo recebido em: 10/03/2023 Aprovado em: 02/06/2023  
DOI: <http://dx.doi.org/10.18764/2178-2865.v27n1.2023.1>

---

<sup>1</sup> Doutora em Serviço Social, Professora do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas (PPGPP) da Universidade Federal do Maranhão, Coordenadora do Grupo de Avaliação e Estudo da Pobreza e de Políticas direcionadas à Pobreza (GAEPP [www.gaepp.ufma.br](http://www.gaepp.ufma.br)), da mesma Universidade. Pesquisadora, nível IA, do CNPq.

## **1 INTRODUÇÃO**

Em agosto de 2023 o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas (PPGPP) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) completa 30 anos formando mestres e doutores. Tenho a honra de proferir a aula inaugural deste ano comemorativo. Tenho também a honra de participar da construção dessa história, dos seus antecedentes até o momento atual.

Reconstruir a história do PPGPP me permitiu retomar e vivenciar momentos importantes da minha vida acadêmica. Assim, tenho o prazer de compartilhar essa história com as pessoas aqui presentes e com aquelas pessoas que nos acompanham no canal do Programa no YouTube.

As reflexões expostas nesta aula inaugural são produto de exaustiva pesquisa sobre diferentes aspectos da trajetória dos 30 anos do PPGPP, mediante consultas a relatórios encaminhados à CAPES; depoimentos de diversos sujeitos que compõem o Programa; realização de vários levantamentos sobre aspectos específicos; informações obtidas junto à Secretaria do Programa e, sobretudo, as reflexões construídas tiveram como referência a vivência desta expositora em toda a dinâmica histórica, enquanto sujeito participante e ativo nesse processo.

Inicialmente, com reconhecimento e respeito, cumprimento e presto minha homenagem ao Prof. Aldy Mello de Araújo, então reitor da UFMA quando da criação do Mestrado em Políticas Públicas, de quem recebemos todo apoio para levar avante esse projeto que se tornou exitoso. Cumprimento também o Prof. Dr. Othon de Carvalho Bastos, então reitor em 2001, quando o Mestrado em Políticas Públicas foi transformado em Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas com implantação do Curso de Doutorado. Cumprimento ainda o atual reitor, Prof. Dr. Natalino Salgado Filho em quem buscamos apoio para continuar nossa caminhada.

O conteúdo que me proponho a expor nesta aula inaugural aborda a dinâmica histórica e a configuração do PPGPP, seguindo de reflexões sobre a atualidade do Programa e indicações de contribuições para a produção do conhecimento e para intervenção na realidade local, regional e nacional, para, a partir do conteúdo exposto, ressaltar aspectos que considero relevantes, a título de conclusão.

## **2 DINÂMICA HISTÓRICA E CONFIGURAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS**

O Mestrado em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão - UFMA foi instituído em 1993, após três anos de estudos e debates no âmbito de um grupo de professores de diversos Departamentos Acadêmicos interessados na implantação da Pós-Graduação stricto sensu,

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS: 30 anos formando mestres e doutores**

grupo esse que tive a honra de coordenar. Recebeu sua primeira turma em agosto de 1993, tendo sido recomendado pela CAPES em julho de 1994.

**Quadro 1 – Alunas/alunos da primeira turma de mestrado 1993: quem são, onde estão e o que fazem**

QUEM SÃO: RELAÇÃO NOMINAL		ONDE ESTÃO E O QUE FAZEM
1	ANTÔNIO CARLOS REIS DE FREITAS	Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)
2	CLAUDIA MARIA DA COSTA GONÇALVES	Professora do Departamento de Direito da UFMA e docente do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas.
3	ILSE GOMES SILVA	Professora do Departamento de Sociologia e Antropologia da UFMA e docente do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Políticas.
4	JOSE DE RIBAMAR PINHO FRANÇA	Professor da Universidade CEUMA (UNECEUMA) e da Universidade Federal do Maranhão e atuando em Clínica Médica.
5	MARIA DO CARMO PINTO VIÉGAS	Professora aposentada da UFMA.
6	MARIA EUNICE FERREIRA DAMASCENO PEREIRA	Professora do Departamento de Serviço Social e docente do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas.
7	MARIA IEDA G. VANDERLEI	Professora aposentada da UFMA.
8	MARIA VIRGINIA MOREIRA GUILHON	Professora aposentada da UFMA. Atualmente Psicanalista, atuando em consultório próprio.
9	MARIZA ANDRADE MACEDO ROSA	Aposentada pela Universidade Federal de Ouro Preto.
10	ROSIMARY FERREIRA DA SILVA	Professora do Departamento de Educação I da UFMA.
11	SALVIANA PASTOR DE SOUSA	Professora aposentada da UFMA. Atualmente docente do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Editora Científica da Revista de Políticas Públicas.
12	SUELI ROSINA TONIAL	Professora aposentada da UFMA. Atualmente empresária da Educação.
13	VALDINÁ SOUSA RIBEIRO	Professor aposentado da UFMA, desenvolvendo trabalho em Clínica Médica.
14	VALÉRIA FERREIRA SANTOS DE ALMADA LIMA	Professora do Departamento de Economia da UFMA e docente do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Políticas e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico.
15	WASHINGTON LUÍS CAMPOS RIO BRANCO	Professor do Departamento de Geociências da UFMA e da UEMA.
16	ZULENE MUNIZ BARBOSA	Professora do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), tendo participado da criação do Curso de Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, atuando como professora de Ciências Políticas.

Fonte: Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Políticas Pública, 2023.

Em 2000 iniciou-se um intenso movimento participativo interno, inclusive envolvendo ex-alunos, a partir do qual ocorreu uma profunda reestruturação do Mestrado, originando-se o que passou a se denominar **Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas** com a manutenção do Mestrado e a instituição de um Doutorado a partir de 2001, cujo objetivo é formar recursos humanos, em nível de pós-graduação, para refletir e intervir criticamente na realidade social, no campo das políticas públicas, seja na vida acadêmica, seja em órgãos governamentais ou da sociedade civil. A proposta de reestruturação foi apresentada à CAPES, tendo sido recomendada, sem restrição, fazendo com que a

primeira turma de Doutorado iniciasse suas atividades em março de 2001 já contando com a recomendação desse órgão.

**Quadro 2** – alunas/alunos da primeira turma de doutorado 2001: quem são, onde estão e o que fazem

<b>QUEM SÃO: RELAÇÃO NOMINAL</b>	<b>ONDE ESTÃO E O QUE FAZEM</b>
<b>1 CARLOS AUGUSTO SCANSETTE FERNANDES</b>	Professor do Departamento de Educação Física da UFMA
<b>2 CLÁUDIA MARIA DA COSTA GONÇALVES</b>	Professora do Departamento de Direito da UFMA e docente do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas.
<b>3 JUAREZ SOARES DINIZ</b>	Professor aposentado da UFMA.
<b>4 LIBERATA CAMPOS COIMBRA</b>	Professora aposentada da UFMA.
<b>5 LOURDES DE MARIA LEITÃO NUNES ROCHA</b>	Professora aposentada da UFMA. Atualmente docente colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas.
<b>6 MARCOS ANTÔNIO BARBOSA PACHECO</b>	Professor da Universidade CEUMA no Curso de Medicina, no Mestrado de Gestão em Programa e Serviços de Saúde e no Mestrado Profissional em Direito e Afirmação de Vulneráveis.
<b>7 SALVIANA DE MARIA PASTOR SANTOS SOUSA</b>	Professora aposentada da UFMA. Atualmente docente do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Editora Científica da Revista de Políticas Públicas.
<b>8 VALÉRIA FERREIRA SANTOS DE ALMADA LIMA</b>	Professora do Departamento de Economia da UFMA e docente do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Socioeconômico.

Fonte: Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Políticas Pública, 2023.

O Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas é um programa de caráter interdisciplinar e interdepartamental, contando com os seguintes Departamentos Acadêmicos de sustentação, desde a criação do Mestrado em 1993: Serviço Social, enquanto Departamento proponente, Sociologia e Antropologia, Economia e Direito. Atualmente integram o quadro do PPGPP docentes de outros Departamentos Acadêmicos: História, Educação I, Biblioteconomia e Estudos Africanos e Afro-Brasileiro. Anteriormente, o Departamento de Saúde Coletivo foi um importante Departamento de sustentação do PPGPP, inclusive muito atuante pela participação do Prof. Dr. Antônio Augusto Mouro da Silva, na Comissão de Docentes que estruturou o Mestrado em Políticas Públicas.

A eficiência didática e técnico-profissional do PPGPP se consubstancia nas avaliações da CAPES, pela obtenção do conceito (5) em três avaliações trienais consecutivas (1998/2000; 2001/2003 e 2004/2006). Desde 2010 ostenta o conceito 6(seis) atribuído nas avaliações, inicialmente trienais e posteriormente quadrienais, da CAPES (2010, 2013, 2017 e 2021). Esse conceito situa o Programa no âmbito dos melhores programas de pós-graduação das diversas áreas do conhecimento em todas as Universidades do país. Alcançar esse patamar acadêmico só vem sendo possível mediante um

trabalho coletivo que envolve todos os sujeitos que compõem o Programa: docentes, discentes, egressos e pessoal técnico-administrativo. Isso significa que o Programa, além do conceito de excelência em todos os quesitos considerados nas avaliações, vem consolidando nível de internacionalização significativa, principalmente na América Latina com o estabelecimento de redes de pesquisadores, realização de pesquisas e publicações conjuntas.

Convém reafirmar ainda que alcançar esse patamar de desempenho muito se deve à qualificação e desempenho do corpo docente assim como ao desempenho dos discentes, egressos e à qualidade e contribuições das teses e dissertações voltadas para produzir conhecimento sobre a realidade e para intervenção no Estado do Maranhão, na região Nordeste e a nível nacional. Nesse aspecto, convém ressaltar a participação de docentes do Programa na organização e direção de entidades nacionais e internacionais como na ABEPSS, CEDEPSS e na ALAEITS, na representação de área na CAPES e enquanto membro titular em Comitê de assessoramento no CNPq. Registra-se também a participação frequente de docentes do Programa em outros programas de pós-graduação e instituições de pesquisa e de trabalho social localmente e em outros Estados e internacionalmente.

A qualidade do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas também é demonstrada por prêmios concedidos a teses de alunas/alunos do Programa e pelos prêmios recebidos, merecendo maior destaque os seguintes prêmios:

**Quadro 3 – Prêmios Teses concedidos pela CAPES e FAPEMA**

Ano	Discente	Orientadora/ Orientador	Título da Tese e natureza do prêmio
2005	Cláudia Maria da Costa Gonçalves	Maria Ozanira da Silva e Silva	<b>Políticas dos Direitos Fundamentais Sociais na Constituição Federal de 1988:</b> reeleitura de uma Constituição Dirigente ( <b>Menção Honrosa CAPES</b> )
2007	Solange Maria Texeira	Marina Maciel Abreu	<b>Envelhecimento do trabalhador no tempo do capital:</b> problemática social e as tendências das formas de proteção social na sociedade brasileira contemporânea ( <b>Prêmio CAPES de tese na Área de Ciências Sociais Aplicadas</b> ).
2013	Lília Penha Viana Silva	Maria Ozanira da Silva e Silva	<b>Rupturas e Continuidades da Assistência Social:</b> da benemerência ao direito - uma incursão no Brasil e no Maranhão ( <b>Prêmio tese FAPEMA</b> )
2018	Franklin Douglas Ferreira	Marina Maciel Abreu	<b>Mídia e Poder Político:</b> a disputa entre grupos políticos pelas concessões de canais de televisão sob a oligarquia Sarney no Maranhão ( <b>Prêmio tese FAPEMA</b> )
2021	Rosalva de Jesus dos Reis	Claudia Maria da Costa Gonçalves	<b>Reserva Extrativista Marinha de Cururupu:</b> limites e possibilidades a sustentabilidade ambiental ( <b>Prêmio tese FAPEMA</b> )

<b>2022</b>	Bruna Feitosa Serra de Araújo	Paulo Roberto Barbosa Ramos	Uma Análise da Lista Suja do Ministério do Trabalho como Política Pública para a Erradicação do Trabalho escravo no Maranhão <b>(Prêmio tese FAPEMA)</b>
-------------	----------------------------------	--------------------------------	---

Fonte: Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, 2023.

**Quadro 4** – Prêmios institucionais concedidos ao programa de pós-graduação em políticas públicas pela FAPEMA

<b>Ano</b>	<b>Modalidade da Premiação</b>
<b>2005</b>	I Primeiro Prêmio FAPEMA
<b>2006</b>	Prêmio FAPEMA – 1º lugar – modalidade: Pós-Graduação – Categoria: Mérito Institucional do Maranhão
<b>2008</b>	Prêmio FAPEMA – Modalidade: Pós-Graduação – Categoria: Mérito Institucional

Fonte: Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Políticas Pública, 2023.

Em termos da relevância do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, conforme já mencionado, esse Programa vem mantendo Curso de Doutorado em Políticas Públicas desde 2001. Por isso, vem atendendo a uma demanda regionalizada, além do que o público potencial dos programas de pós-graduação vem apresentando, cada vez menos, condições objetivas para se deslocar para os grandes centros universitários. Nesse aspecto, o Programa atende à exigência posta para redução das marcantes disparidades regionais e para a descentralização da pós-graduação no país, historicamente concentrada nas Regiões Sul e Sudeste; atende anseios de aperfeiçoamento de quadros profissionais, tanto das universidades regionais como daqueles profissionais inseridos no aparelho do Estado e em instituições e organizações da sociedade, destacando-se a contribuição que vem prestando para qualificação de profissionais do nosso Estado, principalmente aqueles que integram o corpo docente de universidades e unidades de ensino superior no Estado. Destacamos também a contribuição relevante decorrente do crescimento da demanda de órgãos públicos e da sociedade para o desenvolvimento de pesquisas, assessorias, consultorias e realização de trabalhos de avaliação de políticas e programas sociais.

Em nível nacional, o PPGPP vem participando de Programas de Cooperções Acadêmicas com outros programas de pós-graduação e com outras universidades, tais como:

- Ofereceu Programa de Qualificação Institucional, a nível de doutorado, para a UFMT; para a UFPI e para a Fundação Joaquim Nabuco de Pernambuco;
- Realizou Mestrado Interinstitucional para a UFRR;

- Desenvolveu três Programas Nacionais de Cooperação Acadêmica (PROCADs), um em parceria com a PUC-SP e o NEPP/Unicamp, outro com a PUC-SP e a PUC-RS e um outro em parceria com o Mestrado de Serviço Social da Universidade Federal do Pará – UFPA;

- Ofereceu estágios pós-doutorais para uma pesquisadora brasileira, professora da Universidade Federal de Alagoas; para uma professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; para um pesquisador cujo título de Doutor foi obtido nos Estados Unidos e revalidado pelo Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e para uma professora da Universidade Federal Fluminense.

Convém ressaltar que todas essas demandas institucionais e intercâmbios foram aprovados e financiados pela CAPES e pelo CNPq.

Em nível internacional, merecem destaque as seguintes articulações:

- Atendimento a seis alunos em Cotutela de tese com países europeus (França e Itália) e mais dois alunos, um com a Universidade de Salamanca e outro com a Universidade Coimbra.

- Oferecimento de Estágios Pós-Doutorais para uma pesquisadora e um pesquisador do Uruguai, professores do Programa de Doctorado en Ciencias Sociales de la Facultad de Ciencias Sociales de la Universidad de La Republica;

- Contou e conta com a participação de alunos de outros países provenientes da América Latina, (Argentina, Uruguai, Colômbia), da África (Guiné-Bissau, Angola, São Tomé e Porto Príncipe);

- Teve a participação de duas alunas da Argentina e uma do Uruguai no desenvolvimento de mestrado sanduíche.

Ademais, registraram-se e registram-se diversos intercâmbios nacionais e internacionais desenvolvidos pelos grupos de pesquisas, para a realização de atividades conjuntas de pesquisa, extensão e formação de recursos humanos.

Ainda no campo da interlocução nacional e internacional com países e pesquisadores, destaque especial deve ser atribuído à realização das Jornadas Internacionais de Políticas Públicas, a cada dois anos, contabilizando em 2023 sua décima primeira edição, com participação de pesquisadores de todos os Estados brasileiros e de vários países. As Jornadas Internacionais de Políticas Públicas têm sido espaço privilegiado para o estabelecimento de comunicação com diversos países e pesquisadores, sendo cada versão da JOINPP orientada por eixos temáticos atuais e de relevância nacional e internacional, conforme demonstra o quadro abaixo:

**Quadro 5** – Relação das jornadas internacionais de políticas públicas 2003/2023 e temáticas de fundamentação

<b>ANO</b>	<b>JOINPP'S</b>	<b>TEMAS</b>
<b>2003</b>	I JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS	"Trabalho e Desigualdades Sociais na Atual Reestruturação Capitalista"

2005	II JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS	"Mundialização e Estados Nacionais: a questão da emancipação e da soberania"
2007	III JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS	"Questão Social e Desenvolvimento no Século XXI"
2009	IV JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS	"Neoliberalismo e Lutas Sociais: perspectivas para as Políticas Públicas"
2011	V JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS	"Estado, Desenvolvimento e Crise do Capital"
2013	VI JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS	"O desenvolvimento da crise capitalista e a atualização das lutas contra a exploração, a dominação e a humilhação"
2015	VII JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS	"Para além da crise global: experiências e antecipações concretas"
2017	VIII JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS	"1917 – 2017: Um Século de Reforma e Revolução"
2019	IX JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS	"Civilização ou Barbárie: o futuro da humanidade"
2021	X JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS	"Trabalho Alienado, Destruição da Natureza e Crise de Hegemonia: consciência de classe e lutas sociais na superação da barbárie"
2023	XI JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS	"REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA: formação da consciência de classe na luta de hegemonias"

Fonte: Comissão organizadora das JOINPP.

Outro destaque a considerar é a publicação da Revista de Políticas Públicas (RPP). A RPP, ISSN 2178-2865, de circulação semestral é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFMA, tendo como Missão, segundo a sua proposta: "Publicar trabalhos científicos, de forma livre e gratuita, produzidos por pesquisadores brasileiros e de outros países, quando considerados relevantes para o avanço teórico-prático das Políticas Públicas". Referencia-se em eixos temáticos históricos e atuais, expressando a realidade conjuntural da época e encontra-se em circulação desde 1995, já tendo publicado 55 edições. Possui conceito A1 conforme registro no site Sucupira/CAPES. Publica artigos em diversos idiomas, além de Português, Inglês, Espanhol, Francês e Italiano. É administrada por uma Equipe Editorial composta por cinco docentes da UFMA e mantém um Conselho Editorial e Científico composto por trinta e oito docentes da UFMA, provenientes de Universidades de outros Estados e do exterior, sendo disponibilizada em endereço on-line: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica>.

**Quadro 6** – Relação dos números publicados pela revista de políticas públicas e indicações de dossier temáticos

NÚMERO	VOLUME / NÚMERO	DOSSIER TEMÁTICO
1.	V. 1 N. 1 (1995)	Sem indicação de dossier temático
2.	V. 2 N. 1 (1996)	Sem indicação de dossier temático



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS: 30 anos formando mestres e doutores**

3.	V. 2 N. 2 (1996)	Sem indicação de dossier temático
4.	V. 3 N. 1 (1999)	Sem indicação de dossier temático
5.	V. 4 N. 1.2 (2000)	Sem indicação de dossier temático
6.	V. 5 N. 1.2 (2001)	Sem indicação de dossier temático
7.	V. 6 N. 1 (2002)	Sem indicação de dossier temático
8.	V. 6 N. 2 (2002)	Sem indicação de dossier temático
9.	V. 7 N. 1 (2003)	Sem indicação de dossier temático
10.	V. 7 N. 2 (2003)	Sem indicação de dossier temático
11.	V. 8 N. 1 (2004)	Sem indicação de dossier temático
12.	V. 8 N. 2 (2004)	Sem indicação de dossier temático
13.	V. 9 N. 1 (2005)	Conferências da II Jornada Internacional de Políticas Públicas
14.	V. 9 N. 2 (2005)	Sem indicação de dossier temático
15.	V. 10 N. 1 (2006)	Sem indicação de dossier temático
16.	V. 10 N. 2 (2006)	Sem indicação de dossier temático
17.	V. 11 N. 1 (2007)	Sem indicação de dossier temático
18.	V. 11 N. 2 (2007)	Sem indicação de dossier temático
19.	V. 12 N. 1 (2008)	Sem indicação de dossier temático
20.	V. 12 N. 2 (2008)	Questão Urbana, Moradia e Gestão das Cidades
21.	V. 13 N. 1 (2009)	Proteção Social no Brasil e na América Latina
22.	V. 13 N. 2 (2009)	Desigualdade, Pobreza e Programas de Transferência de Renda na América Latina
23.	V. 14 N. 1 (2010)	Políticas públicas: gênero, etnia e geração
24.	V. 14 N. 2 (2010)	Seguridade Social: Política de Saúde, Previdência e Assistência Social
25.	V. 14 (2010) <b>NÚMERO ESPECIAL DA IV JOINPP</b>	Neoliberalismo e Lutas Sociais: perspectivas para as Políticas Públicas
26.	V. 15 N. 1 (2011)	Políticas Públicas: questão agrária e meio ambiente
27.	V. 15 N. 2 (2011)	Direitos humanos: desafios e perspectivas para Políticas Públicas
28.	V. 16 N. 1 (2012)	Políticas Públicas: desafios e dimensões contemporâneas do desenvolvimento regional
29.	V. 16 N. 2 (2012)	Políticas Públicas da Educação: impasses e desafios contemporâneos
30.	V. 16 (2012) <b>NÚMERO ESPECIAL DA V JOINPP</b>	Estado, Desenvolvimento e Crise do Capital
31.	V. 17 N. 1 (2013)	Avaliação de Políticas Públicas: teorias e práticas
32.	V. 17 N. 2 (2013)	A Questão do Neodesenvolvimentismo e as Políticas Públicas: o debate contemporâneo
33.	V. 18 N. 1 (2014)	Orçamento Público: concepções e desafios para as políticas públicas
34.	V. 18 N. 2 (2014)	Poder, Violência e Políticas Públicas no Contexto Contemporâneo
35.	V. 18 (2014) <b>NÚMERO ESPECIAL DA VI JOINPP</b>	O Desenvolvimento da Crise Capitalista e a Atualização das Lutas Contra a Exploração, a Dominação e a Humilhação
36.	V. 19 N. 1 (2015)	Crise Atual do Capitalismo e Políticas Públicas: balanço e perspectivas continentais
37.	V. 19 N. 2 (2015)	Democracia Representativa e Participação Popular: concepções, história e incidências nas Políticas Públicas
38.	V. 20 N. 1 (2016)	Políticas Públicas de Saúde: impasses e perspectivas à universalização do atendimento
39.	V. 20 (2016) <b>NÚMERO ESPECIAL DA VII JOINPP</b>	Para Além da Crise Global: experiências e antecipações concretas
40.	V. 20 N. 2 (2016)	Previdência Social na América Latina: legado histórico e impasses contemporâneos
41.	V. 21 N. 1 (2017)	Poder Político e Gestão Pública: questões e debates

		contemporâneos
42.	V. 21 N. 2 (2017)	Crise no Mundo do Trabalho e Mudanças regressivas no marco regulatório
43.	V. 22 N. 1 (2018)	Políticas Públicas Culturais: dilemas e perspectivas contemporâneas
44.	V. 22 (2018) <b>NÚMERO ESPECIAL DA VIII JOINPP</b>	1917-2017: um século de reforma e revolução
45.	V. 22 N. 2 (2018)	Avanço do Conservadorismo: expressões e formas de resistência
46.	V. 23 N. 1 (2019)	Violências, Polícias e Políticas no Campo da Segurança Pública: desafios do presente
47.	V. 23 N. 2 (2019)	Reformas Regressivas e Políticas Públicas: afirmação do direito à educação como desafio contemporâneo
48.	V. 24 N. 1 (2020)	A Questão Ambiental na Contemporaneidade: conflitos socioambientais, garantias constitucionais e a efetividade das políticas públicas em debate
49.	V. 24 (2020) <b>NÚMERO ESPECIAL DA IX JOINPP</b>	Civilização ou Barbárie - o futuro da humanidade
50.	V. 24 N. 2 (2020)	Autoritarismos, Destruição de Direitos e Lutas Sociais na América Latina do Século XXI
51.	V. 25 N. 1 (2021)	Políticas Públicas em Tempos da Pandemia de Covid-19: dinâmicas, contradições e enfrentamentos em defesa da vida e dos direitos
52.	V. 25 N. 2 (2021)	Relações Étnico-Raciais, Lutas Antirracistas e Políticas Públicas: determinantes e expressões contemporâneas
53.	V. 26 N. 1 (2022)	Mídia, Democracia e Políticas Públicas no Contexto do Conservadorismo e do Ultraliberalismo
54.	V. 26 <b>Número ESPECIAL X JOINPP (2022)</b>	Trabalho Alienado, Destruição da Natureza e Crise de Hegemonia: consciência de classe e lutas sociais na superação da barbárie
55.	V. 26 N. 2 (2022)	Eleições Presidenciais na América Latina: crise da hegemonia neoliberal, federalismo e implicações para as políticas públicas

Fonte: Comissão Editorial da RPP, 2023.

É significativo ressaltar que, em termos gerais, as atividades acadêmicas desenvolvidas pelo PPGPP ocorrem com significativa articulação com a graduação, visto que as e os docentes do Programa também atuam em cursos de graduação e os grupos de pesquisa articulados ao Programa contam com a participação, além de docentes, de alunas/alunos de graduação e da pós-graduação.

Ciente da necessidade de acompanhamento e avaliação da dinâmica histórica que o PPGPP vem construindo, foi implantada uma sistemática de autoavaliação implementada por uma Comissão composta por quatro docentes e representantes do corpo docente e egressos, cujo objetivo geral é realizar, em termos processuais e sistemáticos, a autoavaliação do PPGPP, envolvendo diretamente a participação dos sujeitos que integram o Programa: professores, alunos, egressos e pessoal técnico-administrativo, com foco nas dimensões que compõem os quesitos da avaliação externa por pares realizada pela CAPES, buscando efetuar correções no curso do desenvolvimento das atividades fins: ensino, pesquisa e extensão e na gestão do Programa.

A Comissão de autoavaliação, em consonância com a CAPES, é orientada pela concepção da autoavaliação enquanto aprendizagem organizacional que requer que seja estabelecido um clima favorável que permita autonomia de expressão dos participantes, buscando-se desconstruir vieses analíticos e interpretativos que possam entravar a livre manifestação, para garantir o exercício de uma autonomia responsável. Para favorecer esse pressuposto, é garantido o anonimato dos sujeitos participantes e observadas questões éticas, como o respeito ao direito de participar ou não do processo de autoavaliação.

Esse conjunto de ações tem permitido dinamizar o processo de produção de conhecimento e publicação de livros, capítulos de livros, artigos em periódicos e trabalhos apresentados em inúmeros eventos científicos nacionais e internacionais, além de inúmeros trabalhos técnicos em articulação com instituições e movimentos sociais, sendo este um ponto forte da dinâmica do Programa nas avaliações da CAPES. Trata-se de contribuições do PPGPP para o avanço científico sobre questões do Estado do Maranhão, questões regionais e de interesse nacional, além da inserção do Programa na dinâmica dos movimentos sociais e do espaço público institucional no nosso Estado, objeto de nossa reflexão.

### **3 ATUALIDADE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E CONTRIBUIÇÕES PARA A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E PARA INTERVENÇÃO NA REALIDADE LOCAL, REGIONAL E NACIONAL**

Início a apresentação e discussão sobre as contribuições do PPGPP no campo da produção do conhecimento e contribuições a realidade local, regional e nacional apresentando os grupos/núcleos de pesquisa articulados ao Programa e coordenados por docentes do quadro permanente. Temos quatorze grupos/núcleos de pesquisa, vinculados aos departamentos acadêmicos de lotação dos respectivos docentes, mas articulados ao PPGPP. Não são grupos homogêneos nessa articulação nem na dinâmica da produção de conhecimento, nem em publicações, mas todos contribuindo para esse processo.

**Quadro 7 - Demonstrativo dos Grupos/Núcleos de Pesquisa articulados a PPGPP, 2023.**

<b>GRUPO/Núcleo</b>	<b>COORDENADOR(A)</b>
<b>Grupo de Estudo, Pesquisa e Debate em Serviço Social e Movimento Social – GSERMS</b>	Profa. Dra. Josefa Batista Lopes
<b>Grupo de Avaliação e Estudos da Pobreza e das Políticas Direcionadas à Pobreza - GAEPP</b>	Profa. Dra. Maria Ozanira Da Silva e Silva
<b>Grupo de Estudos sobre a Reestruturação Produtiva, a Mundialização do Capital, os Movimentos Sociais e o Estado Contemporâneo – GERME</b>	Prof. Dr. Flavio Bezerra De Farias

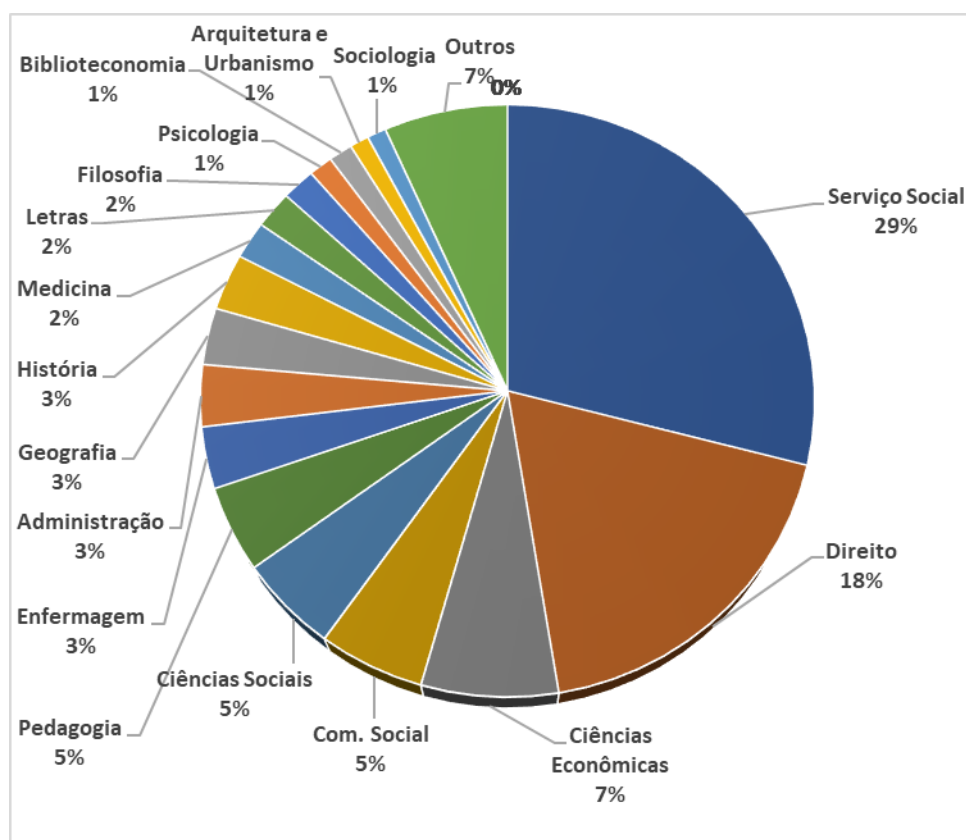
<b>Grupo de Estudos, Pesquisa, Debates sobre Movimentos Sociais, Questão Social e Identidades – GEMS-QI</b>	Profa. Dra. Claudia Alves Durans
<b>Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Econômico e Agricultura Brasileira – DEAB</b>	Prof. Dr. Benjamin Alvino De Mesquita
<b>Grupo de Estudos de Política, Lutas Sociais e Ideologias / GEPOLIS</b>	Profa. Dra. Ilse Gomes Silva
<b>Grupo Estudos de Hegemonia e Lutas na América Latina - GEHLAL</b>	Profa. Dra. Joana Aparecida Coutinho
<b>Grupo de Pesquisa em Direito, Natureza e Sociedade - GPDNE</b>	Prof. Ruan Didier Bruzaca Almeida Vilela
<b>Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Cultura, Sociedade e Educação - NEC - GPMINA, NEAFRICA</b>	Prof. Dr. Antônio Evaldo Almeida Barros
<b>Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Democracia, Direitos Humanos e Políticas Públicas– GDES</b>	Profa. Dra. Lilia Penha Viana Silva
<b>Grupo de Estudos em Democracias, Estados Territorialidades na América Latina/ GAL</b>	Prof. Dr. Guillermo Alfredo Johnson
<b>Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Relações de Gênero, Étnicos, Raciais, Mulheres e Feminismos – GERAMUS.</b>	Profa. Dra. Silvane Magali
<b>Observatório de Políticas Públicas e Lutas Sociais -OPPLS</b>	Profa. Dra. Cacilda Rodrigues Cavalcanti
<b>Grupo de Estudos e Pesquisas de Direitos Humanos e Biodiversidade – GEDHBIO; Estado Multicultural e Políticas Públicas</b>	Profa. Dra. Claudia Maria Da Costa Goncalves
	Maria Do Socorro Sousa De Araújo

Fonte: PPGPP/2023.

Além da significativa produção de conhecimento e publicações de livros, artigos em periódicos e em anais de eventos científicos e outras publicações de autoria de docentes individualmente ou em coautoria com pares; com pesquisadores de outras universidades nacionais e de outros países e em coautoria com alunos/alunas do Programa, tem-se uma ampla produção de dissertações e teses. Muitas das dissertações e teses originaram livros e inúmeros artigos publicados em periódicos científicos e em anais de eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais, o que vem contribuindo para a consolidação do PPGPP junto à CAPES, ao CNPq e junto à comunidade acadêmica de modo geral.

O levantamento das teses e dissertações defendidas no Programa, totalizam 393 no período de 1996, quando foram defendidas as primeiras dissertações, a março de 2023, distribuídas em 268 dissertações e 125 teses. Conforme gráfico, verificamos que os mestres e doutores titulados são distribuídos em 32 campos de diversas formações profissionais, com maior incidência para o Serviço Social, Direito e Ciências Econômicas, o que demonstra a riqueza da dimensão interprofissional que caracteriza o PPGPP.

**Figura 1** – Incidência das formações profissionais dos titulados no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFMA: 1996 a março de 2023



**Nota:** O item “Outros” contempla os seguintes cursos: Ciências Contábeis (3); Turismo (3); Farmácia (3); Nutrição (3); Eng. agrônoma (3); Antropologia (2); Educação Física (1); Artes (1); Políticas Sociais (1); Hotelaria (1); Ciências Biológicas (1); Ciência da Computação (1); Secretariado Executivo (1); Ciências Políticas (1); Ciências Jurídicas e Sociais (1).

Em termos das áreas de conhecimento, as profissões indicadas, majoritariamente, situam-se na Área das Ciências Sociais Aplicadas, mas abrangem também as áreas de Ciências Humanas, Ciências da Saúde e, inclusive, Ciências Exatas.

Essa realidade reafirma colocações anteriores sobre o campo amplo de abrangência das Políticas Públicas e suas contribuições para o aprofundamento de conhecimentos dos profissionais inseridos no Programa. Nesse aspecto, destaco que o levantamento sobre as dissertações e teses dos titulados, demonstra que mais de 80% das dissertações e teses foram elaboradas sobre temáticas estritamente ligadas à formação profissional dos respectivos mestres e doutores, sendo que as demais também se situam em campo temático relevante e de interesse da formação profissional dos titulados. Aqui cabe considerar que o desenvolvimento de uma pesquisa para elaboração de uma tese ou dissertação constitui-se, em termos de tempo e de abrangência, a principal atividade acadêmica desenvolvida no âmbito da pós-graduação.

Essa afirmativa comprova que a contribuição do Programa para a formação profissional é igualmente relevante para todos os profissionais titulados. Ademais, além de elaboração de

dissertações e teses, acrescenta-se o conjunto de disciplinas e outras atividades curriculares ofertadas que contribuem para formação dos profissionais em geral em nível de pós-graduação. Essa realidade se contrapõe à não aceitação do título de mestre e doutor em Políticas Públicas por parte de alguns departamentos acadêmicos, demonstrando desconhecimento da realidade e potencialidades do PPGPP para a formação acadêmica de abrangentes campos profissionais em diversas áreas de conhecimento.

#### 4 CONCLUSÃO

Em termos de conclusão, destaco que o quadro exitoso exposto sobre o PPGPP não foi imune a dificuldades e limites no seu processo histórico, principalmente nos tempos recentes.

Entre os limites e dificuldades, maior destaque pode ser atribuído ao espaço físico e ao quadro de pessoal técnico-administrativo, via de regra, insuficientes para atender às demandas postas pela coordenação, docentes e alunos, acrescido da insuficiência de equipamentos para atender às necessidades acadêmicas. Essas dificuldades e limites foram ampliadas a partir do Golpe 2016 que destituiu a presidente eleita, Dilma Rousseff, da presidência do Executivo da República do Brasil, a partir de quando a educação, em geral, e especificamente a educação superior e a ciência no Brasil foi objeto de investidas negativas e de diminuição de aporte orçamentário. Todavia, a partir de 1º de janeiro de 2023 se acende nova esperança para a ciência e a educação no Brasil.

Certa que as dificuldades não anulam a contribuição do PPGPP para a formação de recursos humanos, para a produção, publicação e divulgação do conhecimento, quero expressar minha gratidão e agradecimentos ao corpo docente, ao corpo discente, ao pessoal técnico-administrativo e aos egressos por me permitir estar aqui proferindo essa aula inaugural em nome de todos e todas. Em especial, destaco as coordenadoras que cumpriram mandatos no percurso histórico dos 30 anos do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, conforme a tabela a seguir.

**Relação Nominal das Coordenadoras do PPGPP e Respective Períodos dos Mandatos**

<b>PERÍODO</b>	<b>COORDENADORA</b>
1993 - 1995	MARIA OZANIRA DA SILVA E SILVA
1996 - 1996	MARISTELA DE PAULA ANDRADE
1997-2005	MARIA OZANIRA DA SILVA E SILVA

<b>2006-2007</b>	<b>JOSEFA BATISTA LOPES</b>
<b>2008-2011</b>	<b>MARIA OZANIRA DA SILVA E SILVA</b>
<b>2012-2013</b>	<b>SALVIANA DE MARIA PASTOR SANTOS SOUSA</b>
<b>2014-2017</b>	<b>VALERIA FERREIRA SANTOS DE ALMADA LIMA</b>
<b>2018-2021</b>	<b>MARIA EUNICE FERREIRA DAMASCENO PEREIRA</b>
<b>2022 - atual</b>	<b>VALERIA FERREIRA SANTOS DE ALMADA LIMA</b>